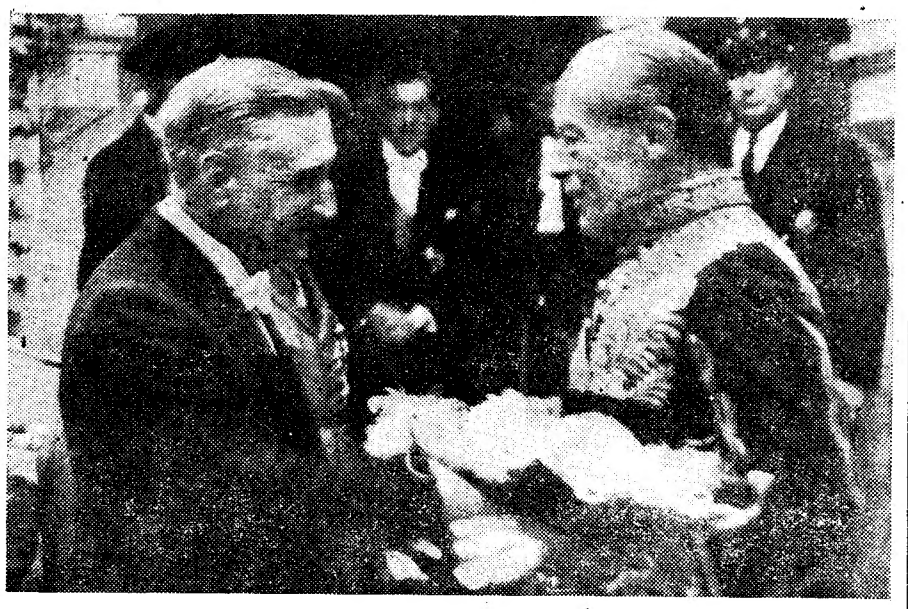
ANO 25.º DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1945 N.º 8068

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O sr. dr. Oliveira Salazar ao receber os cumprimentos de sir Ronald Campbell, embaixador da Grã-Bretanha

O Chefe do Govêrno assistiu

aos ofícios religiosos

celebrados na Igreja de S. Jorge

pela vitória das Nações Unidas

Revestiu-se das mais perfeitas praxes do protocolo e de pontualidade a cerimónia colectiva dos Países Aliados para agradecer a Deus a Vitória, que se realizou na igreja de S. Jorge dos Ingleses, á Estrela, e á qual assistiram todos os seus representantes diplomáticoe e os representantes dos altos poderes do Estado português.

O sr. Presidente do Conselho, representando todo o Govêrno português, chegou ali ás 10 e 58 minutos e foi introduzido no templo pelo sr. embaixador de Inglaterra. E o sr. general Amilcar Mota, representando o Chefe do Estado, chegou ás 11 horas, sendo também introduzido pelo sr. embaixador de Inglaterra. A' entrada do sr. Presidente do Conselho e do representante do sr. Presidente da Republica levantaram-se todas as pessoas que já estavam sentadas nos lugares que lhes foram designados.

Em cadeiras especiais, sentou-se o sr. general Amilcar Mota e o dr. Oliveira Salazar, na primeira fila, onde também se sentaram os srs. presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa e o presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Na segunda fila, sentaram-se os srs. secretário geral do Ministerio dos Negócios Estrangeiros, major-general da Armada, representando a Marinha, e major-general do Exército, em representação do Exército e, pelo protocolo do Estado, os srs. dr. João Monteiro de Mendonça e coronel Esmeraldo de Carvalhais. Na mesma fila, do outro lado, os srs. embaixadores de Inglaterra e dos Estados Unidos.

Foi celebrante o rev. Williams e quando subiu ao pulpito, começou a cerimónia, acompanhada a orgão, cantando-se em côro o «God save the King» e depois os hinos e salmos. Finda a cerimónia, o sr. embaixador de Inglaterra acompanhou até á porta o sr. general Amilcar Mota, ao tempo a que o sr. embaixador dos Estados Unidos da América acompanhava o sr. dr. Oliveira Salazar.

O «Te Deum» dos franceses

Na igreja de S. Luiz, realizou-se, esta manhã, a cerimónia do «Te Deum» da vitória. Assistiram o ministro, sr. Jean du Sault e todo o pessoal da legação, e do consulado, assim como representantes de tôdas as agremiações francesas e membros da colónia. Estavam presentes, também, os chefes das missões diplomáticas das Nações Unidas e o pessoal seu subordinado.

As cerimónias no Pôrto

PORTO, 13. (Pelo telefone).—Na capela do cemitério inglês, ao Campo Pequeno, realizou-se hoje um acto solene, com o qual a colónia britanica desta cidade comemorou a vitória das Nações Unidas na Europa.

A' cerimónia religiosa assistiu toda a comunidade britanica, com o seu consul, bem como outras entidades representativas dos países aliados.

O monumento aos mortos na guerra de 1914/18 estava coberto de flôres, outro tanto se verificando no tumulo onde jazem alguns aviadores ingleses e canadianos mortos em serviço da Pátria na costa de Portugal.

Um piquete de Bombeiros Voluntários Portuenses depôs uma grande corôa de flores no referido tumulo, bem como uma palma no jazigo do seu camarada Georges Corker.

As perdas navais

da Inglaterra em grandes unidades

LONDRES, 13.—Pelas estatisticas oficiais agora publicadas, verifica-se que a Marinha de Guerra britanica, na actual guerra, perdeu mais 113 grandes unidades do que na outra grande guerra mundial. Na guerra que acaba de terminar na Europa, perderam os ingleses 354 grandes unidades.—(U. P.).

Anthony Eden

deixou hoje

San Francisco

de regresso a Londres

SAN FRANCISCO, 13—De regresso a Londres, partiu esta manhã desta cidade, Anthony Eden.

Stettinius, secretário de Estado americano, ofereceu aos delegados das Nações Unidas albuns com sêlos, como recordação da Conferência, bem como uma saladeira em madeira-rosa com incrustações de prata.—(United Press).

A chegada da delegação argentina

SAN FRANCISCO, 13—Chegaram a esta cidade alguns dos membros da delegação da Argentina, esperando-se hoje a vinda dos restantes.

Aguarda-se, com certa curiosidade, a maneira como virá a ser recebida a presença dos delegados da Argentina. —(United Press).

Faleceu o interprete da delegação francesa

SAN FRANCISCO, 13. — Georges Noyer, de 58 anos de idade, natural de Paris, interprete da delegação francesa á Conferência de San Francisco, faleceu no hospital desta cidade devido a uma hemorragia cerebral. E' o primeiro falecimento que se regista nos membros das delegações á Conferência.—(U. P.).

Foram suspensas

as remessas de material e abastecimentos para a Russia

WASHINGTON, 13.—Leot Crowley, administrador da Federação Americana de Exportações, anunciou que as remessas de material e de abastecimentos para a Russia, á sombra da Lei de Empréstimo e Arrendamento, foram suspensas.

«Estão a ser igualmente suspensas novas remessas para outros países da Europa—acrescentou—excepto as destinadas áqueles países que se encontram em guerra contra o Japão ou para aquêles que estejam em situação de facilitar, no futuro, um novo destino e emprêgo a dar ás nossas tropas que se encontram na Europa».

Esta situação manter-se-á até que seja passada revista á situação e á necessidade da frente de combate do Pacifico.—(U. P.).

Meninas...

os óculos devem ser da côr do rôsto

SIDNEY, 13—Todas as raparigas usam óculos, passaram a utilizá-los com os aros coloridos, a dizer com a côr da pele do rosto e do cabelo. As morenas usam óculos com aros côr de tomate; ás louras ficam melhor os óculos com aros côr de limão; e as que têm o rosto pálido, bem como as pessoas de idade e já com cabelo branco, optam pela côr cinzenta, que é a mais adequada. Quanto ás ruivas, essas escolheram os óculos com aros côr de rosa.

Foi um oculista desta cidade que teve a ideia de lançar a moda dos óculos com aros coloridos, os quais são fabricados com um produto plástico australiano não inflamavel.

Desde o principio do ano—que foi quando apareceram os primeiros óculos dêste género no mercado—venderam-se já mais de 60.000 óculos.—(U. P.).

Londres festejou

o primeiro fim de semana em paz

LONDRES, 13—Ontem, á noite, no primeiro fim de semana depois da vitória na Europa, Londres esteve extraordinàriamente animada. Milhares de pessoas dos suburbios reuniram-se no West End admirando as iluminações e as ornamentações. Os combóios iam apinhados ao máximo, mas milhares de pessoas tiveram de fazer a viagem de regresso a pé. Junto das cabines telefónicas havia grandes bichas de individuos que procuravam avisar a familia do motivo da demora. —(Reuter).

Encontrou-se rádio

num hospital alemão

Q. G. INTER-ALIADO EM PARIS, 13—Foi encontrada, escondida no hospital alemão de Bad Mergentheim, próximo de Vuerzburg, uma quantidade de rádio avaliada em 225.000 libras. Encontrava-se numa caixa que pesava 180 quilos, e que se verificou estar revestida de chumbo.—(R.).

Novo porta-aviões americano

NOVA YORK, 13.—Foi lançado á água o novo porta-aviões «Tarawa», de 25.000 toneladas, cujo armamento principal é ainda secreto. O «Tarawa» transportará mais de 100 aviões. —United Press).

Os diplomatas das Nações Unidas assistindo ao «Te Deum» na igreja de S. Luiz

A MISSÃO ESPANHOLA
de telecomunicações

A' missão espanhola de telecomunicações, que ontem teve a sua sessão de trabalhos na Casa da Moeda, foi hoje oferecido, pela comissão de recepção da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, um passeio pelos arredores de Lisboa e um almôço a que assistiram várias individualidades portuguesas e durante o qual se trocaram brindes de simpatia e amizade peninsular.

Amanhã, prosseguem os trabalhos e, depois de ámanhã, após a 4.ª sessão, haverá uma visita ás obras da Central telefónica, ao aeropôrto, ao bairro da Encarnação, ao viaduto, á praça do Império e á «gare» maritima de Alcantara, seguindo-se um «cock-tail» nos jardins do palácio Conde de Farrobo.

VOLLEY-BALL
Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa do campeonato de volley-ball de Lisboa, verificando-se os seguintes resultados:

Divisão de honra: 1.ª categoria—Sporting venceu Belenenses, por 2-1; Técnico venceu Internacional. 2.as categorias—Sporting venceu Belenenses, por 2-0; Técnico venceu Internacional. 3.as categorias—Sporting venceu Belenenses, por 2-0; Internacional venceu Técnico.

1.ª Divisão: 1.as categorias—Olimpico venceu Hockey, por 2-0; Ateneu venceu Fósforos, por 2-0; Pena marcou pontos por falta de comparência do S. C. Oeiras. 2.as categorias—Olimpico venceu Hockey, por 2-0; Ateneu marcou pontos por falta do Fósforos. 3.as categorias—Olimpico venceu Hockey, por 2-0; Fósforos venceu Ateneu, por 2-1.

HOCKEY EM CAMPO
Campeonato de Lisboa

No Campo Grande, disputou-se hoje mais um encontro de hockey em campo, a contar para o campeonato lisboeta.

Foram adversários os grupos do Benfica e Belenenses, tendo ganho os «encarnados» por 1-0. O resultado foi feito á primeira parte por Freitas e o jogo decorreu com equilibrio.

O encontro Atletico-Hockey foi adiado para a próxima quinta-feira.

BOMBEIROS DE BEJA

BEJA, 13. — A Associação dos B. V. desta cidade festejou o seu 50.º aniversário, distribuindo um abundante bodo a viuvas e cegos desta cidade, assim como socorros aos internados em várias casas de beneficência. A' noite, no quartel da associação, houve um baile comemorativo.

Atenção!

Aguardente Velha

denomina-se...

em francês: COGNAC
em inglês: BRANDY

e...

«NIAGARA»

E' uma finíssima aguardente velha genuinamente Portuguesa

«NIAGARA»

A' venda em todos os bons Cafés e outros Estabelecimentos

Prove

«NIAGARA»

e não esquecerá a sua suavidade e aroma!

EVITA — estomatites mercuriais ou bismuticas.
TRATA—gengivas descarnadas ou sangrentas.
DESTROI—todos os micróbios porque é medicinal.

Foram distribuidos vestuário
calçado e bolos
a 150 crianças

Na sede do Grémio Nacional dos Industriais de Confeitaria, na rua D. Pedro V, 60, 2.º Dt.º, realizou-se hoje, ás 11 horas, a distribuição de vestuário completo, de calçado e de meio quilo de bolos, oferecidos pelos industriais de doçarias, a 150 filhos de operários das referidas industrias.

Falaram os presidentes daquele Grémio e do Sindicato Nacional do Pessoal da Industria de Doçaria do Distrito de Lisboa, respectivamente srs. Jerónimo Neto e Joaquim Augusto Pinto, que destacaram o significado da festa e a solidariedade de interêsses existentes entre os industriais, os empregados e operários.

Depois da distribuição, os membros das direcções do Grémio e do Sindicato reuniram-se na sala do conselho geral, onde o sr. dr. Antóno Joyce—que representava o sr. governador civil de Lisboa—salientou que a industria de doçaria é qualquer coisa de muito português, que merece o carinho de todos. Evocou a tradição doceira dos conventos e os fabricos caseiros, afirmando que a referida industria tem um lugar importante na economia nacional.

Na mesma sala realizou-se um «Pôrto de honra», durante o qual foi saudada a imprensa.

O PORTO pelo telefone
Experiências de material de incêndios

PÔRTO, 13—Com a presença de grande numero de bombeiros, delegados da Liga e sócios dos Bombeiros Voluntários Portuenses, realizaram-se hoje, no Esteiro do Campo, á margem do rio Douro, as experiências de três novas moto-bombas adquiridas há dias por esta ultima colectividade.

Deram notavel rendimento as novas unidades de combate aos incêndios, pelo que o chefe da brigada dos mecanicos, sr. Alberto Ferraz Carneiro, vai fazer entrega das mesmas ao comando da corporação.

Explosão dum tiro numa pedreira

Vindos de Lamego, recolheram ao hospital da Misericórdia os trabalhadores Horácio Ferreira, Mário Dias e António Cardoso, que, na freguesia de Cardaçau, foram atingidos pela descarga inesperada dum tiro duma pedreira, sofrendo fracturas, graves ferimentos e queimaduras.

REUNIÕES DE CURSO
Escola Profissional de D. Maria Pia

Os antigos alunos da Escola Profissional de D. Maria Pia, que concluiram o seu curso em 1934-1935, reuniram-se hoje em Sintra, em almôço de confraternização. Presidiu o sr. dr. Augusto da Fonseca, antigo director do estabelecimento e assistiram professores e mestres do referido curso.

Escola Rodrigues Sampaio

Os antigos alunos da Escola Rodrigues Sampaio reuniram-se hoje, no restaurante Suíço, em almôço de confraternização, comemorativo do 4.º aniversário da fundação da sua associação escolar. A reunião, muito concorrida, decorreu no meio do melhor espírito de confraternização.

Um menor atropelado
por um carro de bois

BARRACÃO (Beira Baixa), 13.—Perto desta localidade, quando o comerciante sr. Joaquim da Silva e seu filho Antonio da Silva, de 9 anos, regressavam da festa anual ao Senhor dos Aflitos, cruzaram-se com um carro de bois. Nêsse momento, um dêstes espantou-se e deu uma corrida, do que resultou que uma roda daquêle veículo passou sobre o peito daquele menor que recolheu, em perigo de vida, ao hospital da Guarda.

MÔRTO NUM PÉGO

PERO PINHEIRO, 13.—(Pelo telefone).—Foi encontrado, num pégo desta localidade, o cadaver do trabalhador, Manuel Luiz, de 39 anos, residente em Morelena, que deixa viuva e um filho de 2 anos.

Conservação de madeiras

OS MATERIAIS de construção de boa qualidade—pedra, tejolos, telhas, cal e cimento—duram seculos. As madeiras, de um modo geral, têm uma duração muito menor e, por esse facto, devem ser empregnadas com produtos de alta qualidade para as perservar contra os parasitas aumentando consideravelmente a sua duração.

Os ensaios da «Cuprifina», produzida pela Companhia Transformadora de Materias-Primas Nacionais, com sede em Leiria, feitos no Laboratorio do Instituto Superior Tecnico, demonstram claramente as altas qualidades deste produto, que deverá ser empregado nas condições recomendadas pela empresa produtora.

Na base de Lorient
foram apresados
3 submarinos e outras unidades

PARIS, 13 — O comandante da esquadra francesa que ocupou Lorient, uma das bôlsas de resistência dos alemães na costa do Atlantico, informa que todas as instalações militares, incluindo a grande base de submarinos, estão intactas. Foram encontrados, também, em perfeito estado, três submarinos alemães e umas 20 unidades ligeiras, incluindo caça-minas e navios de patrulha, assim como um grande numero de pequenos navios auxiliares. Apenas uma lancha automóvel conseguiu forçar o bloqueio e atingir a Espanha.—(R.).

HANDBALL
O Sporting é campeão de Lisboa

Por terem chegado ao fim da prova com o mesmo numero de pontos, o Sporting e a C. U. F. tiveram de jogar novamente, em encontro decisivo para apuramento do título de campeão de Lisboa.

O encontro realizou-se esta manhã, no campo de S. Vicente, assistido por bastante publico e com a presença do dr. Salazar Carreira, inspector de Desportos. Dirigiu a partida o sr. Henrique Feist e os grupos alinharam:

Sporting—Almasqué. Mira e Jaime Silva; Vital, Leandro e Vitorino; Vidal, Faria, Tomás, Manuel da Silva e Pinto Santos.

C. U. F.—Maia; Duarte e Almeida; Peres, Miranda e Macara; Pereira, Pimenta, Marreiros, Oliveira e Nascimento.

No primeiro tempo registou-se o empate de uma bola. Aos 19 minutos Vidal marcou para o Sporting, mas aos 29 voltou o empate a subsistir mercê de um ponto de Nascimento.

No 2.º tempo, aos 3 minutos Marreiros, num livre, colocou a C. U. F. em vencedora—mas pouco depois novo empate, por Pinto Santos, na transformação de um «penalty», a castigar falta da defesa da C. U. F. O Sporting encheu-se de brio e aos 13 minutos Manuel da Silva pôs os «leões» em vencedores. Todavia, o tempo regulamentar chegou com os grupos novamente empatados: aos 20 minutos, Marreiros, tambem num livre, colocou o resultado em 3-3.

Foi, portanto, necessario o prolongamento regulamentar para se decidir o vencedor. Os «leões», menos exaustos, mostraram-se superiores neste periodo e aos 5 minutos da 2.ª parte marcaram o ponto da vitória, por Tomaz.

O resultado aceita-se sem favor, dado que o Sporting mostrou possuir uma «équipe» com mais fôlego.

E assim acabou o jogo, com a vitória do Sporting por 4-3.

Campeonato de «juniors»

Resultados dos jogos feitos esta manhã: Nas Salesias, Sporting, 5-Belenenses, 3; em S. Vicente, Cuf, 4-Atlético, 0; e em Marvila, Marvilense, 3-Benfica, 2.

BASKET-BALL
Campeonato de Juniores

Os jogos marcados para esta manhã do Campeonato de Juniores registaram os seguintes resultados:

Belenenses, 30—Algés, 9.
Moscavide, 33—Atlético, 13.

Os encontros efectuaram-se no campo do Boavista.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja do Santo Condestavel, sendo celebrante o rev. padre Francisco Maria da Silva, efectuou-se, com muita intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria do Rosário do Amaral, gentil filha da sr.ª D. Maria Teresa Alegre Mendes do Amaral e do sr. Abel Amaral, com o sr. engenheiro Rui da Silva Sanches, filho da sr.ª D. Arminda Alves Caetano da Silva Sanches e do sr. Alvaro Duarte Sanches.

Foram padrinhos, da noiva, seus pais e, do noivo, seus tios, o prof. dr. Marcelo Caetano, ministro das Colónias, e sua esposa, D. Maria Teresa de Barros Caetano. Finda a cerimónia, foi servido, em casa dos tios da noiva, major Mendes do Amaral e esposa, um «copo de agua» intimo.

DIPLOMATAS

Foi transferido para Paris, para onde parte no próximo dia 17, o adido-cultural da legação de Cuba, D. Francisco G. de Cisneros, que em Portugal deixa muitos amigos e admiradores das suas finas qualidades de diplomata.

CHA' «MAH-JONG», no A. C. P.

Por motivo de fôrça maior, foi adiado, para data a fixar, o chá «Mah-jong» de caridade, que estava anunciado para amanhã, no Automovel Clube.

DECOR, L.DA

VENDAS: A Pronto A Prestações

MOBILIÁRIO DE ESTILO E MODERNO — LUSTRES DE ARTE — ARTIGOS DE MÉNAGE — DECORAÇÕES — ESTOFOS — TAPEÇARIAS

AVENIDA VISCONDE VALMÔR, 75-A *LISBOA*

Vida artistica

Exposição Helena Bourbon e Meneses

Helena Bourbon e Meneses enche, por completo, a vasta sala da Sociedade Nacional de Belas Artes. Não é, propriamente, uma mulher que pinta, mas um temperamento tristonho e delicado, recolhido e solitário, que procura exprimir-se através da côr. Supomos que não teve mestres, nem nunca frequentou escolas. A sua visão e a sua sensibilidade têm-lhe servido de guias, mas nem por isso a sua arte deixa de ser curiosa, digamos melhor, nitidamente pessoal. Vê-se que não procura efeitos, nem mesmo condensar-se. Trabalha, naturalmente, á vontade, sempre, dia após dia, indiferente ao que possa agradar ao publico. Helena Bourbon e Meneses dá-nos a impressão que sente, sobretudo, a «parte literária» do tema, o que é natural dado o ambiente familiar. Veja-se, por exemplo, em abono da nossa asserção, o quadro «Foragidos», que é, talvez, o mais belo da galeria. E' de estranhar até que tão grande assunto não tivesse sido tratado até hoje, por artistas nossos. São duas figuras, um homem e uma mulher, flagrantemente, semelhantes, talvez irmãos, de rosto descarnado, olhar sombrio, no qual se lê a miséria inenarravel dos que fugiram á guerra, sob o horror da invasão e a perseguição dos janizaros. Dir-se-ia que êsses dois seres, que se recortam num ceu sombrio e parecem marchar numa estrada, «Asheverus» da desgraça, trazem estampados no rosto todas as misérias, todos os sofrimentos, todas as torturas, da fome e do desalento. E' uma tragédia viva, que Lisboa viu, repetida por mil imagens diferentes e impressionantes, que só agora encontrou o seu paradigma artistico.

Um outro quadro, onde se vê um homem sózinho, o mesmo modelo que figura naquele, embora, com outro titulo—é também, de um eloquente e pungente dramatismo.

Helena Bourbon e Meneses dá-nos também uma série de quadros da velha Lisboa. E' bizarro como apesar do tema estar tão explorado, ela consiga pintar ainda coisas inéditas, ou quási. A sua série de patios caracteristicos é um documentário precioso. E' caso para dizer: «Sua Graça é Lisboa»! Descobrimos—nós, os ignorantes desta tentacular e infinita urbe! —retalhos pitorescos, com predios de ressalto, ruelas estreitas, patios levantinos, arcos venezianos a lembrar autenticos cenários medievais.

Retratos, aspectos do Tejo, uma ou outra paisagem e uma colecção de naturezas mortas, género no qual Helena Bourbon e Meneses acusa sentida predilecção. A artista que, ha muitos anos, não expunha, prova nêste certame quanto tem trabalhado e melhorado as suas reais qualidades.

Exposição Teixeira Cabral

Tendo a Casa da Comarca de Arganil adquirido os onze trabalhos do caricaturista Teixeira Cabral, que recentemente estiveram em exposição naquela Casa, essas magnificas caricaturas dos principais elementos das colonias em Lisboa dos concelhos de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra ficarão permanentemente expostas numa das salas daquele Casa.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Carlo Rossi, que há pouco fez uma brilhantissima lição na Faculdade de Letras, realiza na Sociedade de Geografia, depois de ámanhã, pelas 21 e 30, uma conferência em que falará do alpinismo, sua história e poesia. Serão exibidos um documentário cinematográfico de uma escalada aos Alpes e, em projecções fixas, panoramas de rochas e gêlo perpetuo.

—Abrindo a série das comemorações do centenário de Oliveira Martins, promovidas pelo Ateneu Comercial, o escritor Manuel Mendes fará no dia 17, ás 21 e 30, uma conferência em que falará de «O homem e a vida; Oliveira Martins e a geração de 70».

sente-se fatigado sem saber porquê?

Sente-se abatido, amolecido, sem energias? Sofre, por vezes, de dores de cabeça, de rins e nas pernas? Isto provém, naturalmente, da *prisão de ventre*.

E' regular como um relógio? Isto não basta se o intestino não se esvasiar *completamente*.

Com efeito, os venenos passam ao sangue e intoxicam o organismo, causando fadiga e mau estar.

Para eliminar completamente é bom que tome todas as manhãs uma pitada de Sais Kruschen num pouco de água quente, café ou chá.

O intestino, suavemente solicitado, cumpre pontualmente as suas funções. Os venenos organicos são eliminados. A saude e a energia voltam.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00 cada frasco.

Concêrto de Beneficência

A União Noelista Portuguesa promove um concerto de beneficência no Cinema Tivoli, no dia 18 de maio, pelas 16 horas, o qual de certo resultará num êxito brilhante.

Colaboram nesta tarde de arte os ilustres artistas Stella Tavares, professor Abreu Mota e a Polyphonia.

Os bilhetes podem ser pedidos para o telefone 46986.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Rigoletto», no Coliseu

Prosseguem os espectáculos de ópera no Coliseu—ontem, com o *Rigoletto*, de Verdi, que, entre a gente nova, uns ou outros iriam apreciar pela primeira vez, mas que muitos outros, mais do que nós ainda, viram e ouviram algumas dezenas de vezes.

Será por isso que o vasto Coliseu não registou uma enchente, ou porque nenhum dos cantores daria «a priori» a certeza dum desempenho excepcional?

Mesmo assim, sempre esteve muita gente. E o protagonista, o baritono Pablo Vidal, estreando-se em Lisboa, correspondeu ao que o publico deseja e espera; a voz é firme, possante, embora não tão pulida como noutros baritonos de nomeada que nos têm visitado, mas sem prejudicar em Pablo Vidal uma certa personalidade, reforçada pelo sentido dramático que exprime sobretudo pelo bom jôgo fisionómico.

Ao lado de Pablo Vidal, que é com certeza um cantor já experimentado, a soprano ligeiro Marimi del Pozo não nos entusiasmou menos. E' muito nova e duma simplicidade encantadora, mas o timbre da sua voz é maravilhoso pela qualidade pura, trasparente, frágil, mas não pobre nem hesitante; pelo contrário, há solidez na sua escola e tem tôda a necessária segurança para enfrentar o publico, que também a distinguiu calorosamente.

O 1.º acto, pela movimentação, pelo colorido da orquestra, pela indumentária e pela actuação das figuras solistas: o «duque de Mantua» (Salvatore Romano), o «Bôbo», já citado, o «conde de Monterone» (Vicente Riazza), e ainda Teresa Gamboa e Cesar Munain, foi prometedor no seu conjunto. O decorrer da representação não manteve essa promessa. Houve desnivel flagrante entre o conceito que o tenor Salvatore Romano parece ter da sua arte e o favor do publico. Estamos convencida de que o referido artista tem voz e escola, mas pertence a êstes cantores de visão obcecada por si próprios, que se arriscam fácilmente a não convencer os troianos, não podendo de forma alguma seduzir os gregos. E deu ocasião a que o maestro José Sabater se mostrasse óptimo acompanhador, ao mesmo tempo que conduziu tôda a partitura com brilhantismo, no que foi mais uma vez bem correspondido pela orquestra.

As cenas do 2.º e do 4.º actos foram prejudicadas também pela exagerada escuridão.

E, quanto a nós, só falta mencionar o «Sparafucile» de Augusto Beuf, que, num plano de visão estética exactamente oposto ao do tenor, não podia deixar de satisfazer a todos.

FRANCINE BENOIT

EFEMÉRIDES

1844: Nasce em Lisboa o escritor teatral e empresário Sousa Bastos (António de Sousa Bastos). Trabalhou na Imprensa, começando no «Album Literário», e pertenceu depois ás redacções do «Comércio de Lisboa», «Diário Comercial», «Gazeta Setubalense», «Economias», «Imparcial», «O Palco» e outros. Publicou vários livros sôbre teatro, foi ensaiador e escreveu muitos dramas, comédias, operetas, mágicas, revistas e monologos e traduziu dezenas de peças. Foi várias vezes ao Brasil. Foi casado com a actriz Palmira Bastos. Faleceu a 11 de junho de 1911.

Atrás do reposteiro

No Rio de Janeiro, organizou-se o grupo «Os amigos de teatro», formado por Maria Sampaio, Sadi Cabral, Nelson Vás, Mário Brazini e o escritor teatral Magalhães Junior, que instituiram o teatro das segundas-feiras, levando á cena sómente peças seleccionadas do repertório mundial. A estreia estava marcada para 9 de abril, no mês passado, no Fenix, com a peça «A' meia luz», de Patrick Hamilton, um dos maiores sucessos do teatro americano e que já também foi realizada em filme.

—O actor Carlos Leal continua na empresa Rosa Mateus, Ld.ª reaparecendo no teatro Maria Vitória.

—Foi contratada para uma emprêsa do Rio

(Continua na 7.ª pag.)

AMIGO FALSO?

O senhor DEINHARDT deixou a mulher confiada ao seu grande amigo PETER **Trost.**

Pois, segundo se queixa agora o marido, o **Sr. Trost** saiu um bom **traste,** porque, abusando dêle, lhe roubou a espôsa, ou parece tê-lo feito.

A MULHER

O caso está a ser esclarecido e ámanhã, do que houver, informaremos os nossos leitores.

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O FAMOSO VIOLINISTA DE RENOME MUNDIAL
ALBERTO MARTI MICHELENA
Dirigindo a Orquestra ARCADIA
OBTEVE, ONTEM, UM FORMIDÁVEL EXITO
NO ESPECTACULO DE MAIOR CATEGORIA DOS ULTIMOS ANOS
PARADA DE BELEZA
GRANDE «FANTASIA» INTERNACIONAL INTERPRETADA POR
LES MARQUE — LUIS y sus SEIS MUÑECAS
ROSARIO GUERRA — Conchita Perez
BALLET 7 DIABOLINAS — Mery — Mely
Orquestras OS VAGABUNDOS e ARCADIA e outras grandes atracções

MIAMI
O mais selecto e animado Dacing de Lisboa
AMANHÃ
Despedida da notável bailarina
LOLITA
BENAVENTE
e de MANOLO BOLERIAS
Grande sucesso da vedeta
INA MONTEMAR
PYL Y MIL e seu BALLET
Orquestra CARAVANA
sob a direcção de
FRED TRINSHER
E OUTRAS ATRACÇÕES
3.ª FEIRA: ESTREIA DE
MARIANA
Excelsa intérprete do baile clássico espanhol

CASABLANCA
CASABLANCA
HOJE — MUSIC-HALL
Maria do Rosário
Trio Riberiz
Albino Gomes
Olga França
a grande atracção internacional
Pilar Alcaide
ORQUESTRA INTERNACIONAL
Fados pelo consagrado cantador
Júlio Proença
RAÚL NERY e SANTOS MENDES

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

CRISTAL
DANCING-BAR
HOJE
O mais moderno programa de variedades de êxito absoluto
MARY-MERCHE Y SU BALLET
QUARTETO SUL-AMERICANO
CAMAGÜEY
Orquestra CRISTAL E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

BOX
HOJE, A'S 21.30
no ESTÁDIO MAYER
GUILHERME MARTINS
(pugilista até hoje invencível)
contra o «Boxeur» espanhol 1.ª série
VALDÉS

VALDÉS (á esquerda), no seu combate, em Madrid, contra o campeão das Canárias, Ciclone

SOUSA contra ALBARRAN
ROCHA II contra QUINTAS
REBORDÃO contra MATEUS
CRUZ PASSOS contra TRINDADE

Guilherme manter-se-á invencível ou será derrotado pelo categorizado espanhol?...

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE ás 22 horas, HOJE
Grande êxito da peça em 3 actos, original de **Olga Alves Guerra.**
VIDAS SEM RUMO
Notável desempenho de Raúl de Carvalho, Madalena Sotto, José Gamboa, Maria Clementina, Luiz Filipe, Maria Barroso, Paiva Raposo, Maria C. Real e Pedro Lemos.

AVENIDA
TELEFONE: 2 7 2 7 3
HOJE - 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões
Em ensaios a revista
A PATUSCADA

VARIEDADES
ESPECTÁCULO INTEIRO
A's 21 e 45
Último dia e despedida da deliciosa comédia em 3 actos
O amor não existe
ESTÊVÃO AMARANTE — IRENE ISIDRO,
MARI PAZ — «EM FIM DE FESTA»
4.ª feira, 16: «A Portuguesa»

APOLO
TELEF. 2 6843
2 — SESSÕES — 2
20,45 e 22,45
Grande sucesso da nova revista
BOLACHA AMERICANA
com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

São Luiz
A irmã do seu criado
com Deana Durbin
Franchot Tone e Pat O'Brien
T. 7172 — A's 9.30

POLITEAMA Sil TEL. 26305
Confiança no futuro
com John Garfield e Anne Shirley
Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Encontraram-se à noite
com Joyce Howard, James Mason e Tom Walles

GINASIO
A's 21 e 30
2.ª semana
REMBRANDT
Pintor de génio
com EWALD BALSER

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
Jack, o estripador
O Pirata Negro

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Sangue negro
O lustre aldrabão

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
JACK, O ESTRIPADOR
O Pirata Negro

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
A PANTERA
MINHA MULHER FAVORITA

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
2.ª semana e ultima
SERENATA BOEMIA
com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e William Bendix

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
A mulher que não sabia amar
(EM TECNICOLOR)
com Ginger Rogers
«Matinées» diárias

Trindade
A's 21 e 30
Tel. 20000
A vizinha do lado
Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
Inês de Castro
de Leitão de Barros
com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

CAPITOLIO
Telef. 27493 - A's 21 e 15
PERFIDIA
DE MAL A PIOR

CENTRAL
TEL. 24561
As 21 e 30 h.
A loira e o cow-boy Namorada

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Audaz Galante
com Tom Conway

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A peregrinação a Fátima

a maior desde o começo da guerra

terminou hoje, depois das 15 horas

(Do nosso enviado especial)

FATIMA, 13. (Pelo telefone).—Foi verdadeiramente grandiosa a peregrinação ao Santuário nacional de Fátima—a maior registada desde que a guerra começou.

Os peregrinos, em numero de muitas dezenas de milhares, deram á procissão das velas um aspecto maravilhoso que há alguns anos não se admirava na Cova da Iria.

As missas que, numa prece constante á Rainha. Mãe de Deus se celebravam durante toda a noite, ás centenas não se efectuaram, por falta de sacerdotes, visto que, sendo hoje domingo, numerosos padres tiveram de rezar missas nas respectivas freguesias. Deixaram de se celebrar trezentas a quatrocentas missas mandadas dizer por particulares.

Começou a amanhecer com um ceu ameaçador. Por vezes chovia, mas ninguém arredava pé. Porém, o sol apareceu, emprestando nova vida e nova côr ao Santuário.

Um grande fervor contagiava a imensa multidão, fazendo aumentar a fé em todos os peregrinos que constantemente chegavam, vindos de todos os pontos do país, e que se reuniam aos milhares em volta da grande basílica, numa afirmação vibrante.

Diversas missas

A's 7 horas, o sr. bispo-conde de Coimbra celebrou a missa da comunhão geral, tendo recebido a Sagrada Particula alguns milhares de fieis, para o que vinte padres se dispersaram pelo recinto.

Das 9 ás 10, o sr. bispo do Algarve celebrou missa dentro da basílica, por especial intenção dos filiados da Mocidade Portuguesa, daquela provincia em especial e de todo o país em geral. Assistiram delegações do Algarve, da Figueira da Foz e de Torres Novas, que organizaram aqui acampamentos.

A benção dos doentes

Do hospital começaram a sair, em cortejo impressionante e lento, os doentes, em numero aproximado a 600, assistidos por 22 médicos dirigidos pelo sr. dr. Pereira Gens. Foram conduzidos em macas, carros e padiolas, e todos aguardavam ansiosamente o momento de receber a benção. Viveu-se um momento de grande emoção.

Meio-dia... O Terço é rezado com fervôr. Nossa Senhora de Fátima passa, no seu andôr lindamente ornamentado com flores, por entre a multidão ajoelhada. Acompanham-na os bispos, outros sacerdotes, os estandartes das irmandades e confrarias e seminaristas.

Do alto da escadaria da basílica, a imagem domina tudo.

O sr. bispo de Tuy—que acompanha a peregrinação do seu país e que ontem á noite entrou no Santuário—celebra a missa solene dos doentes, acompanhada a canticos pela «Schola Cantorum» do Seminário de Leiria.

Uma alocução do arcebispo de Lourenço Marques

Ao Evangelho, o arcebispo de Lourenço Marques, sr. D. Teodósio Clemente Gouveia—que hoje completou 56 anos—fez uma prática. Começou por dizer que Portugal e o Império devem dar graças a Nossa Senhora de Fátima pelas misericórdias que Ela lhes tem concedido. Enumerou algumas dessas misericórdias, como as curas milagrosas, as manifestações de fé, o espirito de penitência e o termos sido preservados da guerra. Recordou depois as misericórdias verificadas no Império, e em especial na colónia de Moçambique. Salientou que a primeira igrejinha levantada em Nampula foi dedicada a Nossa Senhora de Fátima, devido a uma familia cristã portuguesa que lhe era muito devotada. Essa pequena igreja é hoje pre-catedral da diocese de Nampula, a primeira e a unica que há no mundo, com tal dignidade, consagrada a Nossa Senhora de Fátima.

Falou da grande procissão que se fez em Lourenço Marques, nas bodas de prata das aparições. Ela foi a precursora da grandiosa procissão de 15 de agôsto de 1944, quando da inauguração da catedral, presidida pelo Cardial-Legado, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e na presença de treze bispos portugueses e da Africa do Sul, que constituiu a maior manifestação de fé realizada em toda a Africa Austral. Focou a preocupação constante do seu espirito, reflexo dos sentimentos de todos os católicos, de que a paz se mantivesse na nossa terra de áquem e de além-mar. Ele fizera a promessa de erguer uma igreja votiva da paz na sua arquidiocese—e tinha pena de não se encontrar lá nêste momento, afim de acompanhar o povo de Lourenço Marques, num hino em acção de graças a Nossa Senhora.

—Portugal foi preservado da guerra—acrescentou—porque a Virgem disse aos pastorinhos, nêste sitio de Fátima, que o flagelo não cairia sôbre nós e que os portugueses fizessem muita penitência e muitas orações. Portugal e os portugueses não podem esquecer-se dêsse maravilhoso fervôr da Virgem, e por isso lhe devem entoar um hino sincero e ardente de entusiasmo mistico, diante da sua veneranda imagem.

Convidou as mães e as esposas de Portugal a virem agradecer a Nosa Senhora de Fátima o terem os seus filhos e os seus maridos vivos e junto daqueles que lhes são queridos.

—Rapazes! Soldados de Portugal, da terra, do mar e do ar! Mulheres e crianças! E' dever de todos agradecer á Virgem a sua protecção, por não termos, felizmente, sofrido hecatombes, nem lares desmantelados, nem luto, nem ruinas.

O «adeus á Virgem»

Depois da exposição do Santissimo Sacramento—a que assistiram também todos os prelados aqui presentes—foi cantado um solene «Te Deum», em acção de graças pela conclusão da guerra na Europa.

Terminada esta grandiosa cerimónia religiosa, o bispo de Tuy desceu a escadaria da basílica e procedeu á benção dos doentes.

Depois, do alto das escadas, foi dada a benção a todos os presentes, seguindo-se o «adeus á Virgem».

Milhares de peregrinos despediram-se de Nossa Senhora de Fátima, acenando com os lenços brancos, num gesto simples, mas grandioso e impressionante.

As cerimónias terminaram depois das 15 horas. Nunca haviam acabado tão tarde.

A elas assistiram, entre outras individualidades em destaque, os srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e Comunicações, subsecretários de Estado das Comunicações, das Obras Publicas e da Assistência Social, presidente da Camara Municipal de Lisboa, agente geral das Colónias, generais, almirantes, governadores civis de diversos distritos, etc.

AS TARDES DE POETAS

no Museu João de Deus

Foi um acontecimento de excepcional relêvo na vida lisboeta a conferência de João de Barros, ontem á tarde, no Museu João de Deus, sôbre Eugénio de Castro. Depois da conferência de João de Barros—trabalho de raro relevo intelectual e grande emoção—o distinto actor Luiz Filipe recitou com grande elevação algumas das mais representativas poesias de Eugénio de Castro, entre as quais o poema «Ao divino João de Deus», a que emprestou profunda emoção e exacta interpretação dos textos. Recitou também os sonetos de Eugénio de Castro, dedicados aos filhos, a sr.ª D. Luisa Cardoso de Moustier.

A assistência, numerosissima e verdadeiramente escolhida, testemunhou, no final, o seu entusiasmo pelo grande brilhantismo que a sessão assumiu.

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Carlos Sobral»

Os jogos marcados para hoje da taça «Carlos Sobral» forneceram os seguintes resultados:

Estoril, 2—Cuf, 2.
Atlético, 8—Chelas, 1.
Benfica, 3—F. Benfica, 1.
Sporting, 4—Operário, 2.

Ingleses que regressam

a Gibraltar

A bordo do «Carvalho Araujo» chegaram hoje a Lisboa 106 passageiros de nacionalidade inglesa, que regressam do Funchal, onde se tinham acolhido, no começo da guerra. Voltam a Gibraltar, onde têm as suas casas e ocupações.

AERONÁUTICA CIVIL

Partem ámanhã para os Estados Unidos os srs. tenente-coronel Humberto Delgado e 1.º tenente Faria e Silva, que vão em missão oficial do Secretariado da Aeronáutica Civil.

ESGRIMA

Campeonatos Nacionais da M. P. em espada e sabre

Na «Casa da Mocidade» disputaram-se os Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa em espada e sabre, aos quais concorreram representações dos Centros especializados de Esgrima das divisões da Estremadura, Douro Litoral e Beira Litoral.

As «poules» efectuadas forneceram os seguintes resultados finais:

Espada — Individual: 1.º Eduardo Franco (E.), com 7 vitórias e 1 derrota; 2.º Antero Martins (E.), com 5-3; 3.º José Maia (D. L.), 5-3; 4.º Jorge Figueiredo (E.), 4-4; 5.º Alberto Giesteira (D. L.), 4-4. Por «équipes»: 1.º Estremadura (E. Franco, Jorge Figueiredo e A. Martins); 2.º Douro Litoral; 3.º Beira Litoral.

Sabre — Individual: 1.º Baptista Rodrigues (B. L.), com 7 vitórias e 1 derrota; 2.º Alexandre Barros (D. L.), também com 7-1; 3.º José Maia (D. L.), 5-3; 4.º Jorge Figueiredo (E.), 4-4; 5.º Alberto Giesteira (D. L.), 4-4. Por «équipes»: 1.º Beira Litoral (Baptista Rodrigues, Leonel Martins e Bravo e Castro); 2.º Estremadura; 3.º Douro Litoral.

Os campeonatos nacionais

de ciclismo nas categorias de «seniors» e amadores

A Federação Portuguesa de Ciclismo fez disputar hoje os campeonatos nacionais de fundo, das categorias de «seniors» e «juniors», os quais tiveram a comparticipação dos campeões do Pôrto.

A' prova de «seniors» concorreram oito ciclistas, para percorrer os 150 quilómetros de Lisboa ao Bombarral e volta, com passagem por Tôrres Vedras, quer á ida, quer no regresso.

Os corredores do Lisgás, Tavares da Silva, Hernani e Pinto Ribeiro, fugiram pouco depois da partida acompanhados de Amandio Monteiro e José Jacinto. Em Tôrres Vedras êstes corredores foram alcançados por Manuel Espadinha.

No Bombarral, passaram, apenas, cinco corredores, porque Amandio Monteiro ficou para trás com um furo. No Carrascal—já na volta—Tavares da Silva fugiu e foi aumentando o seu avanço até chegar á meta com mais de 15 minutos de vantagem.

Ordem de chegada:

1.º Tavares da Silva (Lisgás), 4 h. 44 m. 53 s.; 2.º Onofre Tavares (F. C. Pôrto), 5 h. 1 m. 8 s.; 3.º Carlos Quadros (A. Apolo), m. t.; 4.º Manuel Espadinha (Ilum.), m. t.; 5.º Hernani Ribeiro (Lisgás), m. t.; 6.º Pinto Ribeiro (Lisgás), m. t. O novo campeão bateu o «record» que pertencia a C. Quadros, com 4 h. 59 m. 25 s.

Os corredores Carlos Quadros e Manuel Espadinha devem ser desclassificados por terem sido vistos agarrados a uma camioneta.

* * *

A prova de «juniors» foi disputada entre Lisboa-Torres Vedras-Lisboa, na distancia de 100 quilometros por 10 corredores, entre êles o campeão do Pôrto, Joaquim Sá, que desistiu em Frielas, á ida, por se ter partido a sua bicicleta.

O sportinguista Antonio Maria, que anteriormente correra como individual fugiu na subida da Pipeira, á volta, sendo acompanhado, apenas, por Domingos Jacinto e José Novais, do F. C. do Pôrto. Estes três homens entraram na pista, quasi simultaneamente, mas o avanço que Antonio Maria trazia foi suficiente para ganhar o campeonato.

Classificação:

1.º, Antonio Maria (Sport.), 3 h., 28 m. e 24 s.; 2.º, Domingos Jacinto (Sport.), 3 h., 28 m. e 34 s.; 3.º, José Novais (F. C. P.), m. t.; 4.º, Maximino Silva (Ilum.), 3 h., 31 m. e 16 s.; 5.º, Armindo Silva (Ilum.), m. t.; 6.º, Francisco Pereira (Lisgás), m. t.; 7.º, Maximino Rola (Lisgás), 3 h., 38 m. e 8 s.; 8.º, Henrique Mendes (Sang.), 3 h. 39 m. e 23 s.

Desistiu, tambem, Antonio Lopes (Lisgás).

Campeonato regional de «iniciados»

A Associação de Ciclismo do Sul, organizou a terceira prova do campeonato regional de «iniciados», na distancia de 50 quilómetros entre Lisboa-Malveira e volta.

Ordem de chegada:

1.º—Santos Gonçalves (Sang.) 1 h. 38 m. 26 s.; 2.º—Francisco Morgado (Apolo), 1 h. 39 m. 23 s.; 3.º—José Teixeira (Sang.), 1 h. 39 m. 32 s.; 4.º—Julio Duarte (Bfc.) 1 h.. 39 m. 35 s.; 5.º—Emidio Gonçalves (Sp.) m. t.; classificaram-se mais oito corredores.

O apuramento do campeão ficou pendente dum protesto do Sangalhos.

MUNDO GRAFICO

Número comemorativo da Vitória a sair no próximo dia 30

AVISO

A Empresa do Mundo Gráfico previne todos os seus agentes, tabacarias e o publico em geral que termina impreterivelmente no dia 15 do corrente a inscrição para o numero monumental da Vitória, do qual não se recebem sobras. Depois desta data não se responsabiliza por pedidos.

O «onze» de juniores do Benfica, que ga

O Benfica é

de

pois venceu hoje o Belenen

Benfica e Belenenses, empatados na classificação, depois de concluida a «poule» final do campeonato de juniores da A. F. L., disputaram hoje de manhã, no campo do Lumiar, o encontro decisivo da época.

A partida atraiu numeroso publico. Os grupos formaram da seguinte maneira:

Benfica — Orlando; Fernandes e Soares; Vieira, Pinto e Palha; Terreiro, Vítor, Bico, Guedes e Rómulo.

Belenenses — Matos; Pala Beirão e Rocha; Aires Martins, Figueiredo e Baltazar; Loureiro, Tito, Andrade, Narciso Pereira e Mário Conceição.

Arbitro — Abel Ferreira.

Os «azues» deram começo á partida, mas os «encarnados», apoderando-se acto contínuo da bola, foram os primeiros a atacar, perdendo a avançada pela linha de cabeceira.

O Benfica, nas primeiras jogadas deu a sensação de melhor «équipe» e o seu primeiro «goal», aos 3 minutos, marcado por Bico, não constituuiu surpresa. Animados, os benfiquistas evidenciaram superioridade até cêrca dos 10 minutos.

Coube, então, a vez, aos belenenses de se mostrarem superiores. E nesse período em que lhes pertenceu o comando das operações os rapazes das Salésias obtiveram o empate, aos 15 minutos, por intermédio de Andrade.

O festival de

do internacional

O *internacional* Francisco Albino, com despedida marcada para hoje, foi durante muitos anos um ídolo do Benfica, sem duvida alguma por causa do seu valor desportivo e de muitas e seguras demonstrações de amizade clubista.

Albino criou inegávelmente um tipo de jôgo pessoal, e tanto nas «équipes» do seu clube como em conjuntos de selecção de Lisboa ou do país influiu sempre nos bons resultados obtidos. Jogador franzino mas vivo, rijo, o popularissimo médio centro do Benfica deixa um lugar onde será dificilmente substituido. No lote dos bons médios centros nacionais, como Augusto Silva, Alvaro Pereira, Carlos Pereira, Serra e Moura e Rui Araujo, cabia sempre bem o nome de Albino, e por certo se recordará por muito tempo a sua acção decisiva—aquela acção que modifica muitas vezes o resultado de um jôgo ou de um campeonato.

Os seus amigos, o Benfica em pêso, prestaram-lhe hoje justa e significativa homenagem. O Campo Grande, á hora em que escrevemos, está cheio de um publico amigo e tanto quanto possível fiel. O programa, cuidadosamente elaborado, era também digno de uma enchente, visto que dêle fazia parte um jôgo Benfica-Sporting. Os clubes, em grande maioria, representados pelas suas bandeiras, não quiseram deixar de aplaudir o excelente jogador—e mais uma vez pôde vêr-se que, em questões desta ordem, ninguem falta ao cumprimento dos seus deveres.

De assinalar, igualmente, a presença de Artur

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um monta-cargas ?
Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na

ULTRAMARINA

ficará liberto de pesadas responsabilidades

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

ganhou o campeonato da sua categorta

campeão

a categoria de juniores

ses por 2-1

Depois, os benfiquenses reagiram e até final a luta teve aspectos de equilibrio.

Na segunda parte, o Benfica entrou com 10 jogadores. Mas logo que o grupo se completou (aos 4 minutos) os «encarnados» começaram a disfrutar de vantagem, conservando essa toada de superioridade até final da partida. A «équipe» praticou melhor futebol que a adversária, pecando, todavia, pela imperícia dos avançados no capítulo remate. E tanto assim que foi preciso um «canto», quando faltavam dois minutos para a partida acabar, para que houvesse um vencedor.

Terceiro marcou o castigo primorosamente e o Benfica ficou campeão.

No grupo vencedor distinguiram-se Vieira, Pinto e Rómulo. Nos vencidos, evidenciaram-se Andrade e Beirão.

A arbitragem agradou e teve o mérito de evitar que os belenenses continuassem na toada de dureza para que a certa altura descairam.

Campeonato de juniores do Estoril

Prosseguiu hoje o Campeonato de Juniores do Estoril.

O jôgo entre o Estoril e o Cascais deu a vitória ao primeiro por 2-0.

O outro encontro marcado entre o Parede e o Oeiras não se efectuou por falta de comparencia do primeiro.

e despedida

Francisco Albino

Sousa, o grande jogador do F. C. do Pôrto, colêga de tantas lutas internacionais e adversário tradicional de Francisco Albino. O publico do Campo Grande ovacionou-o demoradamente, assim como a vários jogadores de tempos pouco distantes, homens que ainda fazem falta ao futebol nacional.

Pode dizer-se que a homenagem prestada a Albino, na sua festa de despedida, não ficou diminuida a par de outras que o publico dedicou a Mourão, Soeiro ou Valadas. E dentro do Benfica, como é notório, nunca o espírito de solidariedade deixou de vincar-se na altura própria. Hoje, uma vez mais aconteceu assim.

* * *

O programa abriu com um jogo entre o Atlético e uma selecção de vários clubes. Sob a arbitragem do sr. Rodrigues dos Santos, os grupos alinharam:

Selecção—Martins (Bfc.); Galvão (Bfc.) e C. Pereira (C. U. F.); Pacheco (Vit. S.), José Alves (C. U. F.), e Mateus (Est.); Mourão (Sp.), Vieira (Est.), Rodrigues (Vit. S.), Artur Vieira (F. C. P.), e Valadas (Bfc.).

Atlético—Paiva; Ventura e Catinana II; J. Lopes; Gregório e F. Lopes, Micael, Armindo, Catinana, Marques e Barros.

A selecção dominou ininterruptamente durante o primeiro tempo, tendo marcado um «goal» por intermédio de Vieira, aos 33 minutos. Uma fuga de Gregório, entretanto, provocou o «goal» de empate, três minutos depois.

Com este resultado findou a primeira parte.

A 15 minutos do intervalo, Mourão foi substituido por Lourenço do Estoril. A' hora do nosso jornal entrar na máquina vai principiar a segunda parte.

Depois deste jogo e na altura da parada, será entregue ao S. L. Benfica a famosa taça «O Século» que o popular clube ganhou pela terceira vez.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

A guerra

contra o Japão será longa

declarou hoje

Lord Halifax

LOS ANGELES, 13 — Lord Halifax, discursando hoje perante a Camara dos Representantes da Califórnia, disse esperar-se que se reunam brevemente Churchill, Truman e Estaline.

O embaixador britanico acrescentou:

«Como tudo está terminado na Europa, a Grã-Bretanha vai empregar todo o seu poderio e toda a sua boa vontade para avançar lado a lado com as fôrças americanas na guerra do Pacífico. Todos nós devemos considerar esta guerra como longa e árdua e dirigir as nossas acções de acôrdo com êsse pensamento». As divergências na Conferência de San Francisco estão sendo liquidadas—afirmou lord Halifax—que concluíu assim: «Mas, o que quer que se faça em San Francisco será melhorado posteriormente logo que a estrutura para a manutenção da paz se erga diante de nós».—(R.).

O Papa recebeu hoje

o representante do Reich no Vaticano

PARIS, 13—A emissora desta cidade anunciou hoje que o barão von Weizasaecker, enviado alemão junto da Santa Sé, foi hoje recebido pelo Papa em audiencia especial, mas sem o cerimonial habitualmente empregado quando se trata de representantes diplomáticos acreditados. A audiencia durou 30 minutos.—(R.).

Outro campo de concentração

nos arredores de Salzburgo

COM AS TROPAS DO 3.º EXERCITO AMERICANO, 13.—As tropas do general Patton descobriram um novo campo de concentração dos alemães a leste de Salzburgo, na Austria.

Este campo destinava-se a prisioneiros politicos que eram forçados a trabalhar nas minas de salgema.

A' data da ocupação pelas tropas americanas morriam no campo, em média, 600 prisioneiros por dia. A população civil está a ser empregada para auxiliar a dar enterramento a tão elevado numero de mortos.

Por determinação do general Patton vai ser erigido um monumento aos prisioneiros que tenham morrido neste campo de concentração.—U. P.).

SOCORROS ALIADOS

á população holandesa

LONDRES, 13.—Continuam a ser enviados para a população civil da Holanda milhares de toneladas de géneros alimenticios de tôda a espécie, assim como roupas e artigos de uso pessoal de primeira necessidade. Estão também a ser enviadas grandes porções de sabão, de produtos quimicos e farmaceuticos.—(U. P.).

DARNAN FOI PRÊSO

PARIS, 13—Anuncia-se que foi preso pelas tropas americanas, no norte da Itália, Darnan, chefe da Milicia Francesa do Govêrno de Vichy.—(United Press).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Céu por vezes muito nublado, com possibilidade de trovoadas. Vento de direcção variável e moderado. Temperatura com tendência para descer.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 19º,3; minima, 14º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,8; minima, 14º,6.*

A Alemanna

teria ganho a guerra se...

A Alemanha podia ter alcançado a vitoria nesta guerra? Se considerassemos apenas os factores de ordem material cuja influencia era susceptivel de determinar o desenlace do conflito, (militares, estrategicos, economicos) os depoimentos são unanimes em responder pela afirmativa. Por mais duma vez, em cinco anos e meio, a Alemanha esteve prestes a ganhar a guerra. Porque não se verificou essa hipotese? Em primeiro lugar porque os dirigentes alemães, mesmo nesse dominio restrito, acumularam erros com uma frequencia e uma insistencia evidentes. Em segundo lugar porque uma guerra, como aquela que acaba de findar, se não decide pela intervenção esclusiva de factores materiais. Em ultima analise são os outros factores, os factores politicos e morais, diplomaticos e psicologicos, os «imponderaveis», que determinam o sentido da decisão. Foi Bismarck, um alemão, que ensinou ao mundo esta regra que os acontecimentos confirmam desde que ha guerras e os homens recorrem ás soluções de força para decidir as suas divergencias.

Da segunda conflagração mundial se pode dizer que ela não serviu apenas para confirmar a regra mas que a ilustrou com um exemplo de extraordinario relevo.

Se a Alemanha tivesse...

A Alemanha beneficiou, na primeira fase da conflagração, duma vantagem incalculavel: a da sua superioridade de armamentos e a da surpresa provocada pela qualidade e pela aplicação desses armamentos. Os seus adversarios estavam praticamente desarmados. As grandes campanhas que decidiram da sorte do continente foram concluidas com uma rapidez vertiginosa: a da Polonia durou 17 dias, a do ocidente, 43 dias, a dos Balcans, 23 dias. Os países europeus renderam-se em periodos de tempo tão impressionantes como a duração das campanhas militares vitoriosas: a Polonia em 17 dias, a Noruega, em 48, a Holanda em 5, a Belgica em 19, a França em 43, a Jugoslavia em 10, a Grecia em 20. Era bem a guerra relampago que o mundo presenciava nos dias perturbados e inquietos de 1939, 1940 e 1941.

Mas foi, precisamente, nessa data que os dirigentes alemães, revelaram a sua incapacidade para poderem oportunamente explorar a situação criada alcançando uma decisão. A própria rapidez dos êxitos obtidos colhera-os de surpresa. Faltava um plano de acção tão rapido como a «blitz», Se a Alemanha tivesse um plano... Mas a Alemanha não o tinha. E a partir dessa data os erros acumularam-se de maneira irreparavel.

Os erros no ocidente

Quando terminou a campanha do Ocidente os dirigentes do Reich estavam convencidos de que o desaparecimento do exercito francês teria como repercussão imediata a rendição da Grã-Bretanha. Assim se explica a oferta de paz do Fuehrer feita no discurso de 19 de Julho de 1940 e o compasso de espera que mediou entre a assinatura do armisticio com a França, em junho daquele ano, e o inicio da batalha aerea da Inglaterra, em agosto. Se os alemães tivessem, em seguida á retirada de Dunkerque, atravessado o Canal...

A «blitz» sobre Londres era já um «erzats» da invasão. Os bombardeiros da «Luftwaffe» tinham sido construidos como arma de acompanhamento e não como arma de bloqueio ou de destruição. A Alemanha, para conduzir eficazmente a guerra contra a metropole britanica, só tinha um recurso: criar uma força naval suficientemente poderosa para dominar a «Home Fleet» no Canal. Essa força existia. A soma das unidades das esquadras alemã italiana e francesa, nessa altura, era superior aos efectivos da esquadra britanica. Se a Alemanha tivesse utilizado a esquadra francesa...

Mas a politica de colaboração excluia essa possibilidade imediata e os alemães nada fizeram para a criar. Só lhes restava o recurso de baterem a Grã-Bretanha atacando as suas linhas de abastecimento, para o que desencadearam a campanha submarina, e ocupando ou neutralizando os pontos em que se apoiava o funcionamento das rotas imperiais. Esses pontos encontravam-se escalonados ao longo do Mediterraneo. Se os alemães tivessem ocupado a Africa do Norte francesa, se tivessem auxiliado as revoltas do Iran e do Irak, se tivessem enviado alguns contingentes para Dakar...

Nada disso se fez. As exigencias da luta contra a Grã-Bretanha levaram á declaração de guerra á Russia e a campanha de leste iniciou-se na altura em que os ingleses se fixavam solidamente no Proximo Oriente, campanha prolongada e exaustiva, campanha em que, com as suas melhores forças, o Reich perdeu o seu melhor materiar, em que a Wermacht teve de enfrentar um exercito de milhões de homens fortemente mecanizado.

Quando a «blitz» se malogrou em frente de Moscovo, a Alemanha podia mesmo no dominio puramente militar, alimentar ainda algumas esperanças de que a guerra não estava completamente perdida. Se a Alemanha não tivesse forçado os Estados Unidos a entrarem ostensivamente no conflito que se desenrolava na Europa... Mas foi precisamente nessa altura que se realizou (4 de dezembro) a historica reunião de Cantão com a assistencia do enviado especial do Fuehrer, Fritz Wiedmann, e dos delegados do Estado Maior niponico. Três dias depois os planos elaborados pelo almirante Nagano eram postos em execução. O ataque a Pearl Harbour varria a influencia da corrente isolacionista. Um ano depois, em Casablanca, o presidente Roosevelt podia assumir o compromisso de que os Estados Unidos empregariam todos os seus recursos para derrotarem a Alemanha antes de se voltarem contra o Japão. Foi o ultimo erro que os dirigentes alemães praticaram nesta guerra. Mas foi, sem duvida, o mais grave.

O PORTO DESPORTIVO

O F. C. Pôrto ganhou o campeonato regional de atletismo «estreantes»

PORTO, 13.—(Pelo telefone).—Ontem á tarde e hoje de manhã disputaram-se na pista do Lima os campeonatos regionais de atlétismo, «estreantes», de que saiu vencedor colectivo a «équipe» do F. C. do Pôrto. São campeões individuais:

60 metros: Armindo Sousa, Vilanovense, 7 s. e 8/10. *120 metros:* Alfredo Serrano, F. C. do Pôrto, 14 s. *250 metros:* Adelino Gonçalves, Amarante, 32 s. *700 metros:* José Cortês, Académico, 1 m. 51 s. e 2/10. *2.000 metros:* António Barros, F. C. do Pôrto, 6 m. 22 s. e 4/10. *Estafeta 5X60:* Académico, 37 s. e 3/10. *Estafeta 3X250:* F. C. do Pôrto, 1 m. 40 s. e 2/10. *Estafeta 3X700.* Académico, 5 m. 55 s. e 8/10. *Saltos em altura:* Alfredo Serrano, F. C. P, 1,69 m.

Saltos em comprimento—Alfredo Serrano, 5,83 m. *Peso:* Antonio Augusto, F. C. Porto, 12,13 m. *Disco:* Antonio Augusto, F. C. Porto, 28,24 m.

Classificação geral: 1.º, F. C. Porto, 93 pontos; 2.º, Academico, 85 pontos; 3.º, Amarante, 19 pontos; 4.º, Vilanovense, 16 pontos; 5.º, Academico de Braga, 13 pontos.

O F. C. Pôrto ganhou o campeonato regional de «hand-ball»

No campo «Augusto Leça» disputou-se esta manhã o titulo de campeão regional de «hand-ball», entre o F. C. do Porto e o Vigorosa, ganhando o primeiro por 6-5.

ATLETISMO

Estão a disputar-se os campeonatos regionais de estreantes

A' hora a que fechamos o nosso jornal está a ter começo a 2.ª jornada dos campeonatos regionais de estreantes, organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa, em moldes diferentes daqueles que têm sido disputados de há dez anos para cá.

Assim, a classificação geral será apurada pelos pontos adquiridos até ao 5.º lugar. Esta medida, aliás interessante, revolucionou o atletismo, dando maior relevo ao trabalho em profundidade dos clubes.

As provas disputam-se na pista do Estádio do Lumiar.

Até agora, o Sporting leva vantagem, afirmando-se como favorito.

Estão já apurados os seguintes campeões regionais:

700 metros—Domingos Canhão, do Sporting, em 1 m. 50 s. e 4/10; *150 metros*—Manuel Coelho, do Sporting, em 31 s. 5/10; *disco*—Fernando Paiva, também do Sporting, com 33m,70; *comprimento*—Armando Morais, ainda do Sporting, com 5m,965.

PELOS HOSPITAIS

MORTA POR ASFIXIA—Na rua Eugénio dos Santos, 146-2.º, foi encontrada morta, por asfixia, Cristina Xavier Mourato, de 59 anos, cujo corpo foi conduzido para a Morgue.

LIVRO MÉDICO ARGENTINO

Na biblioteca do hospital de S. José é ámanhã inaugurada a Exposição do Livro Médico Argentino. A sessão inaugural terá lugar ás 22 horas, presidindo o sr. ministro da Educação Nacional.

Sapataria Odélily

Americo T. Rombert

Tem a honra de apresentar em abertura da sua nova Filial os Sapatos mais chics para Homens, Senhoras e Crianças. Luvas, Malas, Meias e Modas.

Hoje, grande exposição. Amanhã, grande inauguração desta elegante Sapataria.

R. S. PEDRO D'ALCANTARA, N.º 13

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

REPRESENTAÇÕES

Pessoa muito competente em drogas e esmaltes, etc., para automóveis, aceita representações para trabalhar no Pôrto e arredores.

Resposta á Delegação do «Diário de Lisboa» —R. do Almada, 30—Porto.

Vitória de Jesus Abreu

FALECEU

Georgina Ferreira de Abreu Cunha e seu esposo, Francisca Abreu Ferreira de Aguiar e seu esposo, Fausto Ferreira de Abreu, esposa e filhos, Abel Ferreira de Abreu Junior, Fernanda Ferreira de Abreu, Fausta Abreu Proença Abranches, esposo e filha e mais familia, participam o falecimento de sua querida e chorada mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 14, pelas 22 horas, da rua Sampaio e Pina, 64, 2.º, em auto-funebre, para o cemitério da cidade da Guarda.

AGENCIA SALGADO

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

ua do Norte 61, fao Camões — (Tel. 26550

Quere ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Malas para Senhora

O melhor sortido aos melhores preços

Vendas a prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61

Telef. 5 1819

AMPARO

E' a marca de uma antiga e acreditada FARINHA

Fortificante e ricamente vitaminada

Vende-se nos bons estabelecimentos

Produto da

Aliança D'Ouro

R. DA ROSA, 71 — LISBOA

Bairro dos Actores

JOIAS BARATAS

Pulseiras, broches, brincos, aneis com pedras preciosas, modêlos impecáveis. Cordões, pulseiras e aneis muito pesados. PRATAS DE ARTE e relogios das mais reputadas marcas. Grande sortido de objectos próprios para brindes.

Grande Ourivesaria «A MUNDIAL»
Rua Angela Pinto, 32 e R. Rosa Damasceno, 1
(Frente ao Mercado dos Actores)

BARCELONA

Feira Internacional de Amostras

PALMA DE MALLORCA

Excursão de Luxo Marsans S. A.—17 dias. Está aberta a inscrição. Partida dia 25. Itinerário: MADRID, VALENCIA, PALMA DE MALLORCA, BARCELONA, MADRID, LISBOA. Rua de S. Nicolau, 12, 2.º—Telefone 2 1409. PORTO. R. Entreparedes, 17. Telefone 6544

EXAMES DE LATIM

Para uso dos alunos de exame brevemente estará á venda o **DICIONÁRIO LATINO PORTUGUÊS, com 630** pags., completissimo, prático e barato, em que o autor e editor **Nicolau Firmino** gastou dois anos e cêrca de 100 contos.

AUTOMOVEIS

e fourgonettes, diversos modêlos, troca-se e vende-se com grandes facilidades de pagamento

VIOLA, L.DA

RUA RODRIGUES SAMPAIO—61

O JÔGO-CIÊNCIA

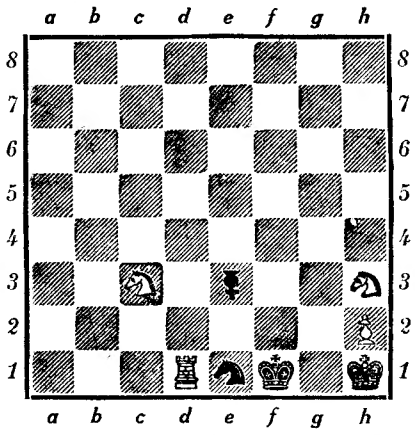
12-V-945 N.º 2

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 2
W. PAULY

(Chemnitzer Tag—1927)

Negras: Rf1; Ce1; Pe3.



Brancas: Rh1; Td1; Cc3, h3; Ph2.

Mate em 3 lances

NOTA—*O autor dêste problema, dr. W. Pauly, era de nacionalidade romena. Formado em Matemáticas, também cultivou as Ciências Naturais, a Geografia e, principalmente, a Astronomia. Em homenagem ao seu talento, o nome de Pauly foi dado a um novo planeta, descoberto em 1904. Publicou milhares de problemas.*

Campeonato da Associação de Xadrez do Sul

Organizado pela Federação Portuguesa de Xadrez, está a realizar-se, na Sociedade de Geografia de Lisboa, êste torneio, que é o mais importante depois do Torneio dos Mestres.

A' frente da classificação actual seguem os srs.: Lupi, Russel e Moura.

Problema n.º 1 (Kling) 2 lances:
Brancas: Rh5; Tf6, d4; Bc3; Pf7.
Negras: Re5; Pe6, d5.
Solução: 1. Pf8=B!

NOVO PAVILHÃO EM ALGÉS

Algés conta desde hoje com um novo melhoramento: um excelente pavilhão—que tem o nome de Ribamor—e que pertence á Sociedade dos Pavilhões de Algés. Os respectivos gerentes, srs. Abilio Lourenço, José Antunes Martins e Manuel Lima, para comemorar o acontecimento, ofereceram hoje, um «copo de água» aos representantes da Imprensa e a diversos clientes, que decorreu animadamente. Trocaram-se vários brindes.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

de Janeiro a actriz Virginia Soler, que para ali segue por êstes dias de avião.

—Não está definitivamente assente que a revista «A Rua», entre já em ensaios no Apolo.

—O acordeonista João Aleixo, foi convidado a organizar um quarteto, que executará apenas musica sul-americana.

—O cenógrafo Mário Garcia, está a pintar a cena do quadro de abertura da revista «A Patuscada», em ensaios no Avenida e que se intitula «Sinfonia Completa».

—Logo que termine a actual exploração a companhia do Maria Vitória passará para o Variedades, onde vai representar uma revista.

—Foi entregue a um dos nossos actores a comédia adaptada «O Jardim da Estrêla», de Ivo de Montemor e Carlos Rodrigues.

—A opereta «A Invasão», de José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes, vai ser adaptada em filme.

—Fala-se outra vez na organização duma companhia de pretos para o Parque Mayer. A ideia não é nova. Há muitos anos, o actor Chaves organizou uma companhia de pretos que trabalhou no teatro da Rua dos Condes e que fez um grande exito.

—A reaparição da actriz Beatriz Costa em Lisboa será num dos teatros do empresário José Loureiro e numa revista escrita expressamente para essa artista.

—A musica da revista «A Rua» é dos maestros Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e João Nobre.

—A actriz Teresa Gomes, além de outros papeis, faz, na revista «A Patuscada» os papeis de «Florista» e «Professora de solfejo».

—Em Valencia, realizaram-se as «Bodas de Ouro» em teatro, do escritor espanhol Antonio Paso, tendo recebido inumeras felicitações de todos os pontos de Espanha. Antonio Paso tem sido um dos autores mais traduzidos em Portugal.

—Amanhã é a unica representação, no Coliseu, das operas: «Palhaços», com os cantores Maria Lisson, Cristobal Altube, Pablo Vidal e Antonio Cabanes; e «Cavalleria Rusticana», com os cantores Fidela Campiña e Pablo Civil.

Ópera em S. Carlos

Unica representação da «Vida breve» e «O amor bruxo»

Sem duvida, o maior acontecimento musical e artistico dêstes ultimos tempos é a estreia, em Portugal, do famoso drama lírico de Falla, a «Vida breve», que ámanhã se estreia em Portugal e que constitue, com o bailado «O amor bruxo», também de Falla, a 4.ª récita de assinatura, sob a prestigiosa direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

Espectáculo verdadeiramente notável e que tem o seu lugar no nosso primeiro teatro, não só pela beleza da musica, do maior compositor espanhol, como pelos intérpretes propositadamente escolhidos e que são dos mais categorizados nas cenas líricas mundiais. Lola de Aragon é a soprano de brilhante carreira nos primeiros teatros líricos, considerada hoje, pela sua maravilhosa voz, do mais puro timbre, a cantora ideal de Mozart, e a maior intérprete dos grandes compositores espanhóis como Falla, Turina, Granados, Halffter e outros. Eduardo Ordonez, tenor de raras faculdades, e o baritono Ansensi são dois belos artistas, que se impõem pelas suas qualidades, bem como o baixo Sabat, Elena Lucci e outros que completam o conjunto, em que toma parte a célebre 1.ª bailarina Manuela de los Rios, ídolo de todos os publicos pela sua graciosidade e pela sua arte, que tem entusiasmado as plateias de tôda a Europa e Américas e que, com o seu maravilhoso corpo de baile, além da sua actuação na «Vida breve», também no bailado de Falla, «O amor bruxo», apresenta a maravilhosa e extraordinária coreografia da sua artistica direcção.

Este espectáculo não se repete, nem as óperas «Werther» e «Bodas de Figaro», que constituem as restantes récitas de assinatura.

A ópera «Madame Butterfly»

Hoje, unica representação, no Coliseu. Ámanhã: «Palhaços» e «Cavalleria Rusticana»

Maestro Antonio Capdevilla

O publico sabe o que quere. O publico sabe apreciar bons espectáculos, espectáculos que lhe forneçam cultura, arte, maravilha e distracção.

Por isso mesmo o publico não se importa de despender o seu dinheiro, quando tem a certeza de que êle é bem empregado num divertimento que além de lhe distrair o espírito lhe dá cultura artística.

O publico é o unico crítico que tem sinceridade, que aprecia, que vê, que faz o seu juizo e que tira as suas conclusões sôbre um espectáculo que lhe é apresentado.

Foi por isso mesmo que o publico consagrou, desde a sua estreia, a Grande Companhia de Opera Italiana no Coliseu, porque, desde logo, viu ser essa companhia composta de grandes artistas de fama mundial, uma companhia séria, á altura do seu nivel e da sua organização.

Esta é a razão por que o publico enche tôdas as noites o Coliseu e aplaude entusiasticamente, sinceramente, as grandes obras musicais dos grandes maestros.

Esta noite estreia-se, em apresentação unica que não será radiodifundida, uma das óperas mais queridas do publico: «Madame Butterfly», de Puccini.

Nela farão a sua apresentação em Lisboa, o soprano lírico, Maria Lisson, uma das maiores celebridades actuais, e o tenor Eurico de la Vara, um cantor de largos recursos, lindissima voz e belissima escola.

A orquestra será regida pelo insigne maestro António Capdevilla.

Amanhã, segunda-feira, em noite da moda, unica representação das óperas «Palhaços» e «Cavalleria Rusticana».

RECINTOS DE DIVERSÕES

Estreia-se na proxima terça-feira, no Miami, a vedeta Mariana, interprete do baile espanhol, artista de grande valor, verdadeira bailarina das que muito raramente vêm a Portugal e cujo nome se afirma cada vez mais. Mariana dará uma curta serie de exibições em Lisboa, visto ser contratada do Monumental Casino da Povoa de Varzim, onde se estreia no dia 1 de junho.

A entrega da pintura de Vasco Fernandes

Com a assistência dos srs. ministro e subsecretario de Estado da Educação Nacional, embaixador da Inglaterra e outras entidades, realiza-se depois de amanhã, 15, ás 16 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, a cerimonia da entrega da pintura de Vasco Fernandes, oferecida pelos herdeiros de sir Herbert Cook, visconde de Monserrate.

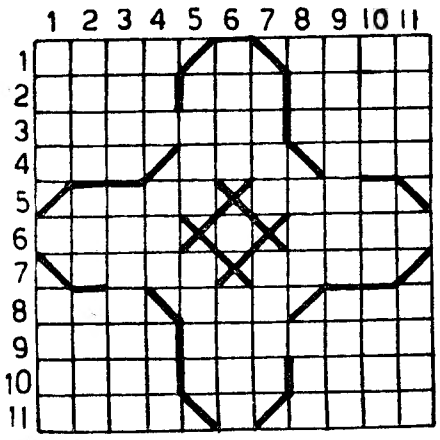
QUADRO DE DESGRAÇA

Para Damiana Nogueira, aquela pobre viuva que, sem qualquer amparo e sem uma perna, vive na rua do Terreirinho, 93, rés-do-chão, recebemos 100 escudos de «Um Rei Mago», 50$00 «Pela memória de um ente querido», e 20$00 de «Um casal de gemeos».

Com o mesmo destino, recebemos da sr.ª D. N., por alma de D. N., 100 escudos e alguns generos alimenticios.

PALAVRAS CRUZADAS

PBOBLEMA N.º 960



HORIZONTAIS: 1—Pronome possessivo (pl.). Registo de sessão de corporações. 2—Ornamente. Apelido da grande heroina francesa natural de Domremy. Ofereceis. 3—Cidade de Itália, capital da Lombardia. Espaços de doze meses. 4—Preposição e artigo (pl.). Chefe abissinio. Sufixo que designa grande quantidade. 5—Lesa. Azêdo. 6—Concelho alentejano pertencente ao distrito de Beja. Amofina. 7—Rio de França que desagua no mar do Norte depois de atravessar a Bélgica e a Holanda. Cheia até acima. 8—Moeda japonesa. Pronome pessoal. Comparecias. 9—Proveitoso. Estrado de madeira onde dormem os soldados nos postos de guarda. 10—Letra grega. Fila. Filtrar. 11—Clima. Catafalco.

VERTICAIS: 1—Régulo. Espécie de cana sacarina cultivada na Madeira. 2—Engano. Interjeição indicativa de zunido ou do fungar. Espaço celeste. 3—Ligas. Conchu preto e vulcanizado. 4—Catedrais. Batráquios. Pelos de certos animais. 5—Azedo. Elevada. 6—Cantiga. Auréola. 7—Moradia. Rapara o sal na peça da salina e juntara-o com o rodo. 8—Nome de mulher. Galha duma espécie de carvalho. Levante. 9—Sonoras. Intimos. 10—Irmãos do pai. Pronome pessoal. Faldas. 11—Queimo. Cura

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 959

HORIZONTAIS: 1—Farpa. Pinto. 2—Pérgamo. 3—Rm. Sólio. AC. 4—Cor. Sós. Aude. 8—Rir. Ata. Sim. 9—Ia. Grega. Ru. 10—Recreio. 11—Ocaso. Mosto.

VERTICAIS: 1—Forca. Trino. 2—Moraria. 3—RP. Repor. Rã. 4—Pés. Ara. Gés. 5—Aros. Arco. 6—Glocester. 7—Pais. Agem. 8—Imo. Ada. Ajo. 9—No. Ateus. Os. 10—Aturdir. 11—Orcem. E'mulo.

DE LUTO

D. Vitória de Jesus Abreu

Na residência de seu genro, o sr. José de Aguiar, na rua Sampaio e Pina; 64-2.º, faleceu a sr.ª D. Vitória de Jesus Abreu, de 74 anos, natural de Trancoso. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 22 horas, em auto-funebre, para o cemitério da Guarda.

António Manzarra

IDANHA-A-NOVA, 13.—Faleceu o sr. António Manzarra, de 67 anos, um dos maiores proprietários dêste concelho. A sua morte causou profunda consterna,ão. O funeral realiza-se ámanhã.

SUFRAGIOS

Luiz Augusto Tiago

Passando o primeiro aniversário do falecimento do sr. Luiz Augusto Tiago, sua viuva e mais familia mandam rezar missa, ámanhã, ás 9 e 30, na igreja de Santo Condestável (á rua do Patrocinio).

LEGAÇÃO DA JUGOSLÁVIA

Para celebrar o Dia da Vitória, o encarregado de Negócios da Jugoslávia dá uma recepção na sua residência, rua Castilho, 67, 3.º, depois de amanhã, terça-feira, das 18 ás 20 horas, aos membros da colónia jugoslava.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condiçao social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

RESTAURANTE CLEMENTINA

Nesta Colossal Casa, E' tudo um assombro
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 2 4669

TIVOLI

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA
ANTE-PRIMEIRA DO
NOVO FILME PORTUGUÊS

A NOIVA DO BRASIL

Uma comédia policial dirigida por:
SANTOS MENDES

com PATRICIA LANCASTRE * OSCAR DE LEMOS * VIRGILIO TEIXEIRA * VIRGILIO MACIEIRA * ERICO BRAGA * BARROSO LOPES * MARIUS * HUMILTA DE MACEDO * RICARDO MALHEIRO * F. MAYNARD * VIRGINIA VILHENA * JOÃO AMARO * MIMI EXTREMADOURO * GRACIETE DE MELO * POMPEU FARIA, etc.

A vedeta da rádio nacional
MARIA SIDONIO
na canção *«Meu amor foi p'ra Europa»*

Letra de: **ANIBAL NAZARÉ**
Fotografia de: **AQUILINO MENDES**
Dialogos e versos de: **Santos Mendes e Fonseca Mendes**
Musica de: **JAIME SILVA, filho**
Som e montagem de: **SOUSA SANTOS**

REALIZADA NOS ESTUDIOS DA COMPANHIA PORTUGUESA DE FILMES
Sistema EUROCORD
Laboratorios: LISBOA FILME

DIGNA-SE ASSISTIR AO ESPECTACULO SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA.

Produção e distribuïção
ATLANTE FILMES

CAPARICA

Alugam-se aos CAPUCHOS (camioneta Cacilhas-Costa à porta), magnificas casas para 1 ou 2 famílias, a 9 divisões independentes, cheias de luz e com bela vista. Mostra Humberto Francisco, Capuchos (paragem da Estrelinha).

Trata-se R. Nova do Almada, 97, das 17 às 19 horas.

O rei Leopoldo da Bélgica

fatigado «pelo longo cativeiro»

declara que não pode voltar

a ocupar o trono

mas essa atitude não se considera formalmente

como acto de abdicação

BRUXELAS, 13—Depois da reunião do Conselho de ministros, ontem, á noite, foi publicada uma nota oficial dizendo que o rei Leopoldo, em carta dirigida a seu irmão, o principe regente Carlos, declara que o seu estado de saude, depois do longo cativeiro, não lhe permite voltar a ocupar o trono. Leopoldo pede, entretanto, ao principe regente que continue a exercer as funções que lhe foram confiadas.—(R.).

Não se considera a atitude de Leopoldo como abdicação formal

BRUXELAS, 13.—O comunicado que o govêrno publicou ontem á noite, depois da reunião do gabinete, diz: «Os ministros que com o principe regente se avistaram com o rei Leopoldo em território austriaco regressaram a Bruxelas. O rei, em carta dirigida ao seu irmão, o principe regente Carlos, informou êste que, em consequência do longo cativeiro, o seu estado de saude não lhe permite regressar imediatamente á Bélgica. Por isso, o rei pediu ao seu irmão para continuar a exercer as funções que lhe foram confiadas. O principe Carlos ficou junto do rei».

A Reuter acrescenta que a carta do rei Leopoldo não vai além de declarar que não pode reassumir as funções de rei imediatamente. Não declara qualquer intenção de abdicar, embora o jornal de Bruxelas «Derniére Heure» diga que tôdas as organizações operárias desejam essa abdicação, sentimento que não é partilhado pelos sindicatos liberais e cristãos, como medida que viria contribuir para a solução da ameaça de divergências graves dentro do país.

A situação do rei Leopoldo III esteve sujeita a graves controvérsias politicas desde o colapso da Bélgica em 1940. No mês passado, os comunistas e socialistas belgas manifestaram o desejo da abdicação do rei e o caso foi discutido pelo govêrno belga.—(R.).

O estado político do problema

LONDRES, 13.—O redactor diplomático do «Sunday Times», ocupando-se da visita ao rei Leopoldo, que se encontra em Salzburg, do Primeiro Ministro belga e do ministro dos Negócios Estrangeiros belga, respectivamente, Van Acker e Spaak, diz que êstes foram explicar ao rei a situação em face da crise constitucional provocada pela sua libertação. A pregunta que se formulou foi esta:

«Deve o rei reassumir imediatamente as suas funções nos termos da Constituição?»

Os católicos responderam afirmativamente e os grupos das esquerdas negativamente. Assim, parece conveniente que o irmão do rei, o principe Carlos, continue na regência até que seja tomada uma decisão em momento oportuno.—(R.).

A libertação do rei Leopoldo III da Bélgica veio dar uma actualidade e uma acuidade novas ao problema constitucional daquele país. A história da intervenção do soberano belga no conflito que acaba de ver o seu termo na Europa é conhecida, embora não esteja ainda completamente esclarecida. No dia 28 de maio de 1940, na qualidade de comandante-chefe das fôrças belgas em operações, o rei rendeu-se aos alemães, depois de haver combatido as fôrças invasoras em estreita colaboração com a França e a Grã-Bretanha. Nêsse mesmo dia, o chefe do govêrno francês, Paul Reynaud fez no parlamento um discurso em que caracterizava o procedimento do rei como um autentico acto de felonia contrario á solidariedade devida aos seus aliados. O govêrno belga, da presidência do sr. Pierlot, que se vira forçado a abandonar o território nacional, ratificou aquela interpretação dos acontecimentos dolorosos ocorridos nessa altura.

Mais tarde, êste juizo inicial apareceu esclarecido por explicações que exigiam uma revisão do processo histórico articulado á volta da figura do rei dos belgas. Um advogado famoso, Robert Goffin, encarregou-se da tarefa de coligir os elementos que justificavam a inocência, ou, pelo menos, a responsabilidade relativa de Leopoldo III. Este foi, entretanto, feito prisioneiro dos alemães que o conservaram, primeiro no território belga, no castelo de Laecken, levando-o mais tarde para a Alemanha. Durante cinco anos, Leopoldo III conservou-se nessa situação, recusando-se, sistemáticamente, a assumir qualquer atitude definitiva mas evitando, ao mesmo tempo, tomar posição ao lado dos vencedores.

Com a vitória aliada no ocidente e a libertação da Bélgica, no verão do ano passado, o problema politico da Bélgica voltou, de novo, a tomar vulto. A regência foi confiada ao irmão do rei, principe Carlos, e o govêrno Pierlot, de tendências moderadas, foi substituido por um govêrno mais radical, presidido pelo sr. van Acker. A opinião publica e os partidos politicos na Bélgica dividiram-se á volta do problema fundamental das instituições politicas. A resolução dêsse problema implicava o esclarecimento da situação do rei, então ainda prisioneiro. Dos vários agrupamentos de importancia na vida politica da Bélgica (católicos, liberais, socialistas e comunistas) apenas os primeiros se manifestaram abertamente pela conservação de Leopoldo III no trono. A atitude recentemente tomada pelos socialistas de contrariarem essa pretensão está na origem da decisão tomada pelo soberano, a qual bem pode constituir o prólogo da sua abdicação formal.

LEOPOLDO III

Os americanos

tinham vendido

aos japoneses

o ferro com que êstes

forjaram as suas armas

NOVA YORK, 13.—As tropas do exército americano que combatem na frente do Pacífico lutam contra blindagens fabricadas com o próprio ferro americano. Antes da guerra, os Estados Unidos vendiam a maior parte da sua sucata de ferro aos japoneses e, agora, tôda essa sucata é que constitue, afinal, a reserva metálica que os japoneses estão a utilizar.

Foi esta a conclusão a que chegou um grupo de peritos que tem estado a analisar o material apreendido aos japoneses.

Outra conclusão é a não existência de metais vitais para a industria de armas do Japão.

Concluiu-se que, dum modo geral, o operário japonês é desperdiçado e pouco habilidoso. E não há duvida que os japoneses bem necessitavam de sêr cuidadosos e poupados— pois—segundo dizem êstes técnicos—dispõem duma bem pequena reserva de metais indispensáveis para a guerra.

As dificuldades dos alemães

E' curioso lembrar qu eos alemães também desde o inicio da guerra que lutaram com falta de metais estratégicos. Principiaram-na com fracas reservas de cobre, niquel, vanadio, crómio e maganés, mas conseguiram defender-se desta notável carência de metais empregando substitutos. Nos principios de 1934, os alemães começaram a empregar aço revestido de cobre, em vez de latão, no fabrico de cápsulas de granadas, processo êste que obrigava a um maior dispêndio de cobre.

A' medida que a guerra se desenvolvia e as suas reservas se iam esgotando, os alemães passaram a empregar uma fina camada de cobre electrólitico, acabando, mais tarde, por não empregar cobre algum no revestimento das granadas.

Para substituir o níquel que, como se sabe, é utilizado no endurecimento do aço para blindagens, os alemães usaram primeiro ligas de crómio e, mais tarde, fôlhas de aço finas, o que exigia muito menor quantidade de liga para o endurecimento duma simples chapa mais espessa.

Por análises feitas, apurou-se que os alemães empregavam quantidades cada vez menores de metal de ligas, nas quais misturavam a própria sucata das suas blindagens.

Pelo trabalho efectuado por êstes técnicos metalurgicos verificou-se que os alemães não tinham tão grande escassez de certos metais como a princípio os Aliados supunham. E' o caso do volframio, de que dispunham de quantidade suficiente para o fabrico de granadas contra blindagens.—(United Press).

As operações contra o Japão

prosseguem com grande vigor

MANILA, 13.—O comunicado de hoje do Q. G. de MacArthur anuncia que as tropas americanas em operações no norte de Mindanao avançaram ontem 23 quilómetros e encontram-se a menos de dois quilómetros do aeródromo de Del Monte.

Tropas australianas e holandesas em operações em Tarakan, avançaram cêrca de dois quilómetros ao norte dos jazigos petroliferos de Djoeata. Na Nova Guiné, os australianos realizaram um desembarque com exito, a leste da base japonesa de Wewabk. Simultaneamente, outras unidades avançaram rápidamente para leste, em direcção á costa de Wewak, com apoio de unidades navais britanicas e de aviões americanos e australianos.—(Reuter).

Nova batalha aeronaval

NOVA YORK, 13—Segundo uma noticia difundida pela emissora de Tóquio, cêrca de 600 aparelhos de porta-aviões atacaram esta manhã a ilha metropolitana japonesa de Kyushu. O locutor acrescentou que caças japoneses estão agora a lançar ataques á esquadra aliada.—(R.).

Grande actividade naval e aérea dos americanos

GUAM, 13.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que as fôrças americanas destruiram, durante quinta e sexta-feira, 165 aviões japoneses. Uma unidade de grande tonelagem da esquadra aliada e vários outros navios de superficie sofreram danos durante a acção que se desenrolou ao largo da ilha de Ryukhu. Em Okinawa, as tropas americanas entraram nos suburbios de Naha. Em todos os sectores, fuzileiros de Marinha e fôrças do Exército realizaram apreciaveis avanços. As tropas americanas ocuparam a ilha de Tori, aproximadamente a 55 milhas a oeste de Okinawa. Cruzadores e contrtorpedeiros protegidos por aparelhos de porta-aviões bombardearam Minami Daito, a cêrca de 200 milhas a leste de Okinawa. Este ataque realizou-se na quinta-feira. Cinco aparelhos de porta-aviões bombardearam, na quarta-feira, a navegação e objectivos das ilhas do arquipélago de Amami, ao norte de Ryukhu.—(Reuter).

53 aviões japoneses derrubados

ILHA DE GUAM, 13.—O Q. G. do almirante Nimitz comunica que foram derrubados 53 aviões japoneses na noite de quinta-feira e na manhã de sexta-feira, quando vários grupos de aparelhos inimigos, mais uma vez, tentaram atacar a esquadra norte-americana que opera ao largo da ilha de Okinawa. Durante estes ataques, sofreram avarias três unidades ligeiras dos Estados Unidos.—(U. P.).

GREVE SOLUCIONADA

LONDRES, 13—A rádio de Paris disse, ontem, á noite, que os operários das docas que se tinham pôsto em gréve, ontem, de manhã, decidiram regressar ao trabalho na segunda-feira e submeter o seu caso á arbitragem.—(Reuter).

O encontro dos exércitos

bulgaro e britanico

LONDRES, 13.—A emissora de Sofia, ás primeira horas da manhã de hoje, anunciou, num comunicado especial da frente, que unidades do 1.º Exército bulgaro estabeleceram ontem ligação com as vanguardas do 8.º Exército britanico.—(R.).

Alegrem-se as mães...

... Porque é já amanhã, segunda-feira, a inauguração da Casa Tridális, Ld.ª, Rua António Pedro, 58, 2.º, a qual apresenta uma lindissima colecção de roupinhas feitas e enxovais para criança.

Tridális, Ld.ª, é uma casa devidamente especializada no género, expondo lindos modêlos de vestuário infantil e que vem preencher uma falta, que bastante se sentia entre nós.

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis: visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).